

ENCONTROS CASA 2008

ABERTURA / NOSSO TEMA: “O CAMINHO ENSOLARADO”

“A vida deve desabrochar como uma flor oferecendo-se ao Divino.”

MIRA ALFASSA

Da mesma forma como participamos, sem termos a clara experiência disto, de movimentos como o da Terra em torno de si mesma, em torno do Sol, ou de outros de escala cósmica ainda maior, na visão de Sri Aurobindo estamos todos, conscientemente ou não, incluídos num grande, universal movimento/processo: a EVOLUÇÃO.

O que é Evolução? É o desvelar-se, o desenvolver-se progressivo da CONSCIÊNCIA, latente em cada um de nós e no mundo e em todas as coisas, até a plena realização, no campo material, na Terra, de todas as suas potencialidades infinitas; pois, sempre segundo Sri Aurobindo, o que está *involuído* aqui, e que agora *evolui*, é o Espírito, *Sat-Chit-Ananda*, Ser-Consciência/Força-Beatitude/Alegria infinitos.

Na esfera humana, individual, o destino e a tarefa de cada um é progressivamente descobrir, manifestar e viver plenamente sua Verdade. Onde encontrá-la? No cerne luminoso do ser, no coração mais profundo de cada um; e é a descoberta desta dimensão, o permitir que ela venha à frente e conduza nossa vida e destino que nos permitirá viver esta evolução como um movimento realizado em paz, força, luz e alegria, firmes, regulares, crescentes. Este é o *caminho ensolarado* de que nos fala Sri Aurobindo.

Ele é possível e acessível a cada um de nós, se nos dermos ao trabalho de descobri-lo.

Uma vez desperto para esta luz interior, cada ser humano viverá e manifestará sua irradiação, e irão aflorar espontaneamente nele atributos como amor, compaixão e respeito – para consigo mesmo, para com o outro (para com todas as criaturas), para com a Terra.

Pois, ainda segundo Sri Aurobindo, também o planeta Terra move-se rumo à manifestação plena de seu destino espiritual; a Terra está destinada a ser morada e jardim de luz, poder e alegria infinitos, para todas as suas criaturas – a tornar-se a “Nova Terra”, campo para a plena manifestação do Espírito:

Os cumes do Espírito e a base da Natureza se aproximarão

Do segredo de sua verdade apartada

E conhecerão um ao outro como uma só divindade.

O Espírito olhará através do semblante da Matéria

E a Matéria revelará a face do Espírito.

Então o humano e o supra-humano se unirão

E toda a Terra se tornará uma única verdade.

SRI AUROBINDO

Ao ser humano, contudo – a cabeça da evolução terrestre, até o momento – é facultada a escolha: colaborar, ou dificultar este movimento. As interferências humanas no ecossistema e suas conseqüências fazem evidente que chegamos a um momento, uma encruzilhada em que nossas escolhas serão para nós decisivas, irretratáveis.

A dor da Terra é o resgate de sua alegria aprisionada.

Para a alegria, não para o sofrimento, a Terra foi feita.

SRI AUROBINDO

Esta é a temática que nossa oficina se propõe abordar. Com leveza, favorecendo a expressão criativa de cada participante, por meio de elementos da Arte: percepção auditiva e visual, desenho/pintura/colagem, ritmo, dança criativa e espontânea; previstos, igualmente, momentos para reflexão, concentração/interiorização, e uma caminhada à Serra da Piedade, coroamento da vivência do tema proposto.

A vida, em todos os seus graus, do elementar até o mais elevado, busca felicidade e luz. E nossa dança, o movimento concentrador, libertador e transformador do ser humano, ajuda nesta busca. Através da dança, do movimento e deleite criativos, podemos despertar, descobrir-nos, podemos caminhar, pode o homem fazer sua viagem do não-ser ao ser verdadeiro, da escuridão à Luz, da morte à imortalidade.

ROLF GELEWSKI

A MÚSICA É ALGO MAIS

*Dorme uma canção em todas as coisas
E estas sonham, sonham
E o mundo começa a cantar.
Basta que você descubra a palavra mágica.*

EICHENDORFF

*“O Sol entoa à moda antiga
uma canção que compete com as esferas-irmãs,
e ele completa a viagem prevista ao som
da marcha dos trovões que passam”.*

J. W. V. GOETHE

A MÚSICA
*É querida beleza, total harmonia,
Dinâmica unidade de incontáveis elementos
A preciosa obra de anônimo artesão
Uma amplidão de fundas respirações
A vida abundante que sem medir se doa
Pode reter-se em forma fechada da mais extrema elaboração
E livremente jorrar e com espontânea força
Ela nos fala de mundos outros
Ela nos faz silenciar e contemplar mistérios-alma
E com ela quase tocamos o alto segredo
Música é brando e belo sorriso
Profunda concentração e transe
É uma escada de muitos degraus
E o pico-neve de u'a mais poderosa montanha
É a lua atravessada por garças
A transparência de luminosa concha aberta
E delicada e fantasiosa paisagem
Rosto saudoso por trás do vidro coberto das lágrimas-cristal da chuva
Radiosa pedra sem peso
Um lento e eterno madrugalar
Ela é chocantemente clara flor
E solitário pássaro sobre folhas secas
Pedaço de desconhecido astro aqui caindo
Primevo vulcão para sempre ativo*

*Anjo dos matizes do sutil
Vastidão e Universo
Schweigendes Schweigen – Silencioso Silêncio – Silent Silence*

*E a música é algo mais
Tudo e nada, centro e periferia, o que foi e o que será*

Que ela se erga com força em nós!

ROLF GELEWSKI

ENCONTROS CASA 2008 – TEXTOS PARA REFLEXÃO

Ó Imortal, tu nasceste nos mortais na lei da Verdade, da Imortalidade, da Beleza...

RIG VEDA

SOBRE A EVOLUÇÃO E SEU SIGNIFICADO ESPIRITUAL

1. O mundo material, esta Terra, esta vida humana são uma parte da auto-expressão do Espírito e têm sua possibilidade divina; esta possibilidade é evolucionária e contém em si as possibilidades de todos os outros mundos, não realizadas, mas realizáveis. A vida-terrena não é uma queda no lamaçal de algo não-divino, vão e miserável, oferecida por algum Poder como um espetáculo para si próprio ou para a alma encarnada como uma coisa a ser sofrida e depois rejeitada de si: ela é a cena do desvelar-se evolucionário do ser, que se move rumo à revelação de uma suprema luz e poder e alegria e unidade espiritual, mas inclui nela também a multifacetada diversidade do espírito auto-realizador. Há um objetivo todo-vidente na criação terrestre; um plano divino está se elaborando através de suas contradições e perplexidades, as quais são um sinal da realização multilateral em direção à qual estão sendo conduzidos o crescimento da alma e o esforço da Natureza.

SRI AUROBINDO

2. A chave do enigma não é a ascensão do homem ao céu, mas sua ascensão, aqui, ao Espírito, e a descida do Espírito em sua humanidade comum, uma transformação da natureza terrestre; isto é o que a humanidade espera, um novo nascimento que irá coroar sua longa marcha, escura e dolorosa, e não alguma salvação após a morte.

SRI AUROBINDO

3. A real questão é o ser humano, é a evolução do ser humano, é a promessa que o humano é, a fé no Sublime dentro dele, a fé, o saber, a fé, o saber, a certeza, o conhecimento de que em nós moram a Luz, o Amor, o Poder e a Alegria, eles mesmos. E tudo o que vivemos e experienciamos, a razão de nosso estar-aqui, é tornarmo-nos o que existe em nós.

ROLF GELEWSKI

SOBRE O PSÍQUICO

*Esta aparência corpórea não é tudo;
A forma engana, a pessoa é uma máscara;
Fundo oculta no homem poderes celestiais podem residir.
Seu frágil barco carrega através do mar dos anos
Um incógnito do Imperecível.
Um espírito que é uma chama de Deus reside,
Uma fogaosa porção do Maravilhoso,
Artista de sua própria beleza e deleite,
Imortal em nossa pobreza mortal.*

SRI AUROBINDO

4. A parte psíquica em nós é algo que vem diretamente do Divino e permanece em contato com o Divino.
SRI AUROBINDO

5. A *alma* é aquilo que vem do Divino sem jamais tê-lo deixado, e retorna ao Divino sem deixar de ser manifesto.

A alma é o Divino feito indivíduo sem deixar de ser divino.

Na alma, o indivíduo e o Divino são eternamente uma só coisa; por conseguinte, encontrar sua própria alma é encontrar Deus; identificar-se com sua alma é unir-se ao Divino.

Assim, pode-se dizer que o papel da alma é fazer do Ser humano um ser verdadeiro.

A MÃE

**6. De sua câmara misteriosa nossa alma age;
Sua influência, pressionando sobre nosso coração e mente,
Impulsiona-os a excederem seus sis mortais.
Ela busca por Bem e Beleza e por Deus;
Vemos além dos muros do eu nosso si ilimitado,
Miramos, através do espelho do mundo, vastidões semi-vistas,
Caçamos a Verdade atrás das coisas aparentes.**

SRI AUROBINDO

7. O que, na terminologia do yoga, se entende pelo *psíquico* é o elemento alma na natureza, a psique pura ou o núcleo divino que se posta atrás da mente, vida e corpo (não se trata do ego), mas do qual estamos apenas obscuramente conscientes. Ele é uma porção do Divino e é permanente de vida em vida, extraindo, por meio de seus instrumentos exteriores, a experiência da vida. À medida que esta experiência cresce, ele manifesta uma personalidade psíquica em desenvolvimento que, insistindo sempre no bom, verdadeiro e belo, finalmente se torna pronta e forte o bastante para voltar a natureza em direção ao Divino. Ela pode então vir inteiramente à frente, irrompendo através da tela mental, vital e física, governar os instintos e transformar a natureza. A natureza não mais se impõe à alma, mas a alma impõe seus ditados à natureza.

SRI AUROBINDO

8. O ser psíquico é a real individualidade do indivíduo verdadeiro e divino em você. Pois sua individualidade significa seu modo especial de expressão e seu ser psíquico é um aspecto especial da uma Consciência Divina que se modelou em você.

A MÃE

9. Esta espécie de trabalho, esta harmonização e organização do ser em torno do Centro divino somente pode ser feita num corpo físico sobre a Terra. Esta é verdadeiramente a razão essencial e original da vida física. Pois, assim que deixar de estar num corpo físico você não poderá mais fazê-lo.

A MÃE

10. *Qual é o trabalho do ser psíquico?*

Ele é como um fio elétrico que conecta o gerador à lâmpada.

O gerador é o Divino e a lâmpada é o corpo.

O corpo, o ser visível.

Então, esta é sua missão. Isto significa que se não houvesse o psíquico na Matéria ela não seria capaz de ter qualquer contato direto com o Divino. É felizmente devido a esta presença psíquica na Matéria que o contato entre esta e o Divino pode ser direto e pode-se dizer a todos os seres humanos: “Você traz dentro de si o Divino, e você só tem de entrar fundo em si para encontrá-Lo aí.

A MÃE

**11. Um ser não maior do que o polegar de um homem,
Numa região oculta do coração
Para defrontar a dor e esquecer a beatitude
Para compartilhar o sofrimento e suportar as feridas da Terra
E labutar em meio ao labor das estrelas.**

SRI AUROBINDO

PERCEPÇÕES / EXPRESSÕES DA VIVÊNCIA DO PSÍQUICO

12. Compaixão e gratidão são essencialmente virtudes psíquicas. Elas aparecem na consciência somente quando o ser psíquico toma parte na vida ativa.

O vital e o físico as sentem como fraquezas, pois elas põem um freio sobre a livre expressão de seus impulsos baseados sobre o poder da força.

Como sempre, quando não é muito educada a mente é uma cúmplice do ser vital e uma escrava da natureza física, cujas leis ela não conhece muito bem. Quando a mente se torna cônica dos primeiros movimentos psíquicos ela, em sua ignorância, os deforma e transforma compaixão em piedade, quando muito em caridade, e gratidão em uma vontade de recompensa, acompanhada de uma capacidade de reconhecimento e admiração. É somente quando a consciência psíquica se torna mais proeminente no ser que a compaixão por todos os que necessitam de ajuda, não importa em que domínio, e gratidão por tudo o que manifesta, em qualquer forma que seja, que a Presença e a Graça Divinas se expressam em sua pureza luminosa sem misturar à compaixão a menor condescendência e com a gratidão o menor sentido de inferioridade.

A MÃE

**13. *Aquele que prende uma alegria a si destrói a vida de asas;
Aquele que beija uma alegria enquanto ela voa
Vive no amanhecer da eternidade...***

WILLIAM BLAKE

14. O anseio por amor e o movimento do amor estão por trás de todas as nossas atividades. A felicidade que descobrimos na vida não está relacionada com o ter ou o possuir ou mesmo o compreender. Pelo contrário, ela é a descoberta dessa capacidade de amar, de ter um relacionamento amoroso, livre e sábio com toda a vida. Esse tipo de amor não é possessivo; ele surge do senso de nosso próprio bem-estar e conexão com todas as coisas. A partir do amor, nosso caminho pode levar-nos a aprender a usar os nossos dons para curar e servir, para criar a paz à nossa volta, para honrar o sagrado da vida, para abençoar tudo aquilo que encontramos e para desejar o bem de todos os seres.

JACK KORNFIELD

15. *Qual é a diferença entre aspiração e desejo?*

Ao experimentar os dois você pode facilmente fazer a distinção. Na aspiração há o que eu poderia chamar uma chama desprendida, que não existe no desejo. A aspiração não é um voltar-se sobre si – o desejo é sempre um voltar-se para a própria pessoa. (...) A aspiração é um dar-se, sempre, enquanto o desejo é sempre algo que a pessoa puxa para si; a aspiração é algo que se dá, não necessariamente na forma do pensamento, mas no movimento, na vibração, no impulso vital. (...)

A diferença essencial entre amor em aspiração e amor em desejo é que o amor em aspiração se dá inteiramente e não pede nada em troca – ele não exige nada; ao passo que o amor em desejo se dá tão pouco quanto possível, pedindo tanto quanto possível; ele puxa as coisas para si e sempre faz exigências.

A MÃE

15. É realmente bom começar, quando você é bem jovem, a aprender que a razão deve ser a mestra da casa, se é para se levar uma vida efetiva e obter do corpo o máximo que ele é capaz de dar. Um homem que não é governado pela razão é um bruto inferior ao animal.

O reinado da razão não deveria terminar até o advento da lei psíquica que manifesta a Vontade Divina.

A MÃE

16. É o esforço que traz alegria; um ser humano que não sabe como fazer um esforço jamais encontrará a alegria. (...) O esforço faz o ser vibrar num certo grau de tensão que torna possível para você sentir a alegria.

A MÃE

17. O Divino se doa àqueles que, sem reservas e em todas as suas partes, se doam ao Divino. Para eles a calma, a luz, o poder, a beatitude, a liberdade, a amplidão, as alturas do Conhecimento, os mares de Ananda [deleite, beatitude, alegria].

SRI AUROBINDO

18. *A chuva cessou, as nuvens se afastaram
E o céu voltou a ser límpido.
Se o teu coração é puro, então tudo no teu mundo é puro...
E a lua e as flores te guiarão ao longo do Caminho.*

RYOKAM

*Flor azul
Sutil pureza
Energia fina
Leveza feliz*

*Radiosa presença
Quieta busca*

*Alto
Alvo
Luz*

ROLF GELEWSKI

Uma perfeita senda da Verdade formou-se para nossa viagem à outra margem, além da escuridão.

RIG VEDA

*Assume teu si mais alto,
Cria, persevera.*

SRI AUROBINDO

COMPILAÇÃO: RICARDO DE OLIVEIRA BERNARDO